

Daniel 2, 46-49; 3, 1

46 Então o rei Nabucodonosor se prostrou com o rosto em terra, e adorou a Daniel, e mandou que lhe fizessem sacrifícios de vítimas, e de incenso.

47 O rei pois, falando a Daniel, lhe disse: Verdaderamente o vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o que revela os mistérios: Pois que tu pudeste descobrir êste segrêdo.

48 Então o rei elevou em honra a Daniel, e lhe deu muitos e magníficos presentes: E constituiu-o governador de tôdas as províncias de Babilônia: E prefeito dos magistrados acima de todos os sábios de Babilônia.

49 E fêz Daniel uma petição ao rei: E êste constituiu superintendentes nos negócios da província de Babilônia a Sidrac, e Misac e Abdênago: O mesmo Daniel porém estava às portas do rei.

CAPÍTULO 3

ESTATUA DE OURO LEVANTADA POR NABUCODONOSOR. OS TRÊS COMPANHEIROS DE DANIEL RECUSAM ADORÁ-LA. SÃO POR ISSO LANÇADOS NUMA FORNALHA DE FOGO ARDENTE. DEUS OS PRESERVA. ORAÇÃO DE AZARIAS. CÂNTICO DE AZARIAS E DE SEUS COMPANHEIROS. ORDENS DE NABUCODONOSOR A FAVOR DA RELIGIÃO DOS JUDEUS.

1 Fêz o rei Nabucodonosor uma estátua de ouro, que tinha setenta côvados de alto, e seis de largo, pô-la no campo de Dura, que era na província de Babilônia. (1)

foi Cristo Nosso Senhor e Salvador, concebido e nascido de Maria sem concurso algum de varão.

(1) **UMA ESTATUA** — Sabe-se que os caldeus faziam estátuas colossais de metais preciosos, cujo interior era ordinariamente de madeira. E' fato que mais freqüentes na arte siro-caldaica eram

2 Nestes tѐrmos despachou Nabucodonosor correios para que se juntassem os sátrapas, os magistrados, e os juizes, os capitães, e os tiranos, e os prefeitos, e todos os príncipes das províncias, para se acharem presentes no dia da dedicação da estátua, que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

3 Então se ajuntaram os sátrapas, os magistrados, e os juizes, os capitães, e os tiranos, e os senhores, que estavam constituídos nas primeiras dignidades, e todos os príncipes das províncias para concorrerem à dedicação da estátua, que o rei Nabucodonosor tinha levantado, e estavam em pé diante da estátua, que o rei Nabucodonosor tinha colocado:

4 E o pregoeiro clamava em alta voz: A vós outros, povos, tribos, e gentes de tôdas as línguas, se vos ordena:

5 Que no ponto em que ouvirdes o som da trombeta, e da flauta, e da cítara, da harpa, e do saltério, e da viola, e de todo o gênero de concertos músicos, prostrando-vos em terra, adoreis a estátua de ouro, que o rei Nabucodonosor levantou.

os baixos-relevos, mas por isso mesmo as estátuas tinham extraordinária importância. No Museu Britânico vê-se uma estátua de Salmanasar II, em basalto negro. Sarzec encontrou, na Caldéa, nas suas explorações feitas desde 1876 a 1881, nas ruínas de Tell-Loh, dez estátuas de uma cor muito sombria e de uma extrema dureza. São até muito notáveis pela sua perfeição artística. O museu de Berlim possui uma estátua de Sargão, muito bem conservada, que foi achada em Larnaca, na Ilha de Chipre. Rawlinson dá notícia de uma estátua mutilada de Istar, encontrada em Koyoundjik.

SETENTA CÔVADOS DE ALTO — Mais de trinta metros, mas a estátua propriamente dita estava colocada no alto de uma coluna e era a imagem da grande divindade babilônia, Bel ou Merodac.

DURA — Parte da planície de Babilônia, situada a sudoeste da cidade.

Daniel 3, 6-14

6 Se algum porém não a adorar prostrado, será na mesma hora lançado numa fornalha de fogo ardente: (2)

7 E depois disto assim que os povos todos ouviram o som da trombeta, da flauta, e da cítara, da harpa, e do saltério, e da viola, e de todo o gênero de concertos músicos: Prostrando-se em terra todos os povos, tribos, e gentes de tôdas as línguas adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 E logo no mesmo tempo chegando uns homens caldeus: Acusaram aos judeus:

9 E disseram ao rei Nabucodonosor: O' rei, vive eternamente:

10 Tu, ó rei, passaste um decreto para que todo o homem, que ouvisse o som da trombeta, da flauta, e da cítara, da harpa, e do saltério, e da viola, e de todo o gênero de concertos músicos, se prostrasse em terra e adorasse a estátua de ouro:

11 E que se algum não a adorasse prostrado, seria lançado numa fornalha de fogo ardente.

12 Isto não obstante, há uns homens judeus, que tu constituíste superintendentes dos negócios da Província de Babilônia, Sidrac, Misac, e Abdénago: Êstes homens desprezaram, ó rei, o teu decreto: Êles não honram os teus deuses, nem adoram a estátua de ouro, que tu levantaste.

13 Então Nabucodonosor, cheio de furor e de ira, mandou que lhe trouxessem à sua presença a Sidrac, Misac, e Abdénago: Os quais foram logo trazidos diante do rei.

14 E o rei Nabucodonosor, pronunciando estas palavras, lhes disse: E' verdade, Sidrac, Misac, e Abdénago,

(2) **NUMA FORNALHA** — Suplício comum entre os assírios e caldeus, mas desusado entre os judeus.

que vós não honrais os meus deuses, e não adorais a estátua de ouro, que eu erigi?

15 Agora pois, se vós estais prontos para me obedecerdes, em todo o momento em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da cítara, da harpa, e do saltério, e da viola, e de todo o gênero de concertos músicos, prostrai-vos em terra, e adorai a estátua que eu fiz: Se porém a não adorardes, na mesma hora sereis lançados numa fornalha de fogo ardente: E quem é o Deus que vos poderá livrar da minha mão?

16 Respondendo Sidrac, Misac, e Abdénago, disseram ao rei Nabucodonosor: Não há necessidade alguma que nós te respondamos neste particular.

17 Porque debes saber que o nosso Deus, a quem nós adoramos, pode tirar-nos da fornalha do fogo ardente, e livrar-nos, ó rei, das tuas mãos.

18 E se êle o não quiser fazer assim, fica tu entendendo, ó rei, que nós não honramos os teus deuses, nem adoramos a estátua de ouro, que erigiste.

19 Então se encheu Nabucodonosor de furor: E se mudou o aspecto do seu semblante contra Sidrac, Misac, e Abdénago, e mandou que se acendesse a fornalha com um fogo seté vêzes mais ardente, do que se costumava acender.

20 E deu ordem aos mais valentes soldados do seu exército que, ligados os pés a Sidrac, Misac, e Abdénago, os lançassem na fornalha de fogo ardente.

21 E no mesmo ponto foram êstes três homens ligados, e lançados no meio da fornalha de fogo ardente, com as suas roupas e mitras, e sapatos, e vestidos:

22 Porque o mandado do rei apertava: A fornalha porém estava sobremaneira acesa. E as chamas do fogo mataram aquêles homens que tinham lançado nelas a Sidrac, Misac, e Abdénago.

Daniel 3, 23-32

23 Entretanto êstes três homens, convém a saber, Sidrac, Misac, e Abdénago, caíram ligados no meio da fornalha de fogo ardente.

O que segue não se encontra nos exemplos hebreus ().*

24 Mas êles passeavam pelo meio das chamas, louvando a Deus, e bendizendo ao Senhor.

25 Azarias porém pôsto em pé fêz esta oração, e abrindo a sua bôca no meio do fogo disse:

26 Bendito és Senhor Deus de nossos pais: E o teu nome seja louvado, e glorificado por todos os séculos:

27 Porque tu és justo em tôdas as coisas que nos fizeste, e tôdas as tuas obras são verdadeiras, e os teus caminhos retos, e todos os teus juízos verdadeiros.

28 Porque tens excitado justos juízos em todos os males, que fizeste vir sôbre nós e sôbre Jerusalém, cidade santa de nossos pais: Porque tu nos mandaste todos êstes castigos em verdade, e justiça, por causa de nossos pecados.

29 Porque nós pecamos, e temos obrado iniquamente retirando-nos de ti: E nós delinqüimos em tôdas as coisas:

30 E não ouvimos os teus preceitos, nem os observamos, nem guardamos, como tu no-lo tinhas ordenado, para que fôssemos bem sucedidos:

31 Assim todos os castigos, que fizeste vir sôbre nós, e todos os males, que nos tens feito padecer, tudo com verdadeira justiça o tens feito:

32 E nos entregaste nas mãos de nossos inimigos

(*) Esta nota é de S. Jerônimo na sua Versão de Daniel. Refere-se até ao versículo 90 inclusive. S. Jerônimo não encontrou este fragmento no texto original, que é aramaico, e traduziu sobre a versão grega e Teodocião, como êle próprio diz (v. 90). Ora este fragmento inserto na Vulgata, foi reconhecido pela Igreja como fazendo parte das Sagradas Escrituras.

iníquos, e malvadíssimos, e prevaricadores, e a um rei injusto, e o pior que há em tôda a terra.

33 E agora não podemos abrir a bôca: Estamos feitos um motivo de confusão, e de opróbrio para os teus servos, e para os que te adoram.

34 Não nos entregues para sempre, assim to pedimos, por amor do teu nome, e não destruas o teu testamento:

35 Nem retires de nós a tua misericórdia, por amor de Abraão teu amado, e de Isaac teu servo, e de Israel teu santo:

36 Aos quais disseste prometendo que multiplicarias a sua descendência como as estrélas do céu, e como a areia, que está nas praias do mar.

37 Porque nós, Senhor, estamos reduzidos a mais pequeno número, que tôdas as outras nações, e estamos hoje humilhados em tôda a terra, por causa de nossos pecados.

38 E já entre nós não há príncipe, nem capitão, nem profeta, nem holocausto, nem sacrifício, nem oblação, nem incenso, nem lugar em que te ofereçamos as nossas primícias. (3)

39 Para podermos achar a tua misericórdia: Mas permite que sejamos por ti recebidos neste coração contrito, e neste espírito humilhado em que estamos.

40 Assim se consome hoje na tua presença o nosso sacrifício, que te seja agradável, como fôra um holocausto de carneiros, e de touros, e como se te oferecêramos mil cordeiros gordos: Porque não há confusão para os que em ti confiam.

(3) E JA ENTRE NÓS NÃO HÁ PRÍNCIPE, NEM CAPITÃO, NEM PROFETA — No cativeiro só havia o chefe das tribos.

Daniel 3, 41-52

41 E agora nós te seguimos de todo o coração, e nós te tememos, e buscamos a tua face.

42 Não nos confundas: Mas obra conosco segundo a tua mansidão e segundo a multidão das tuas misericórdias.

43 E livra-nos por meio das maravilhas do teu poder, e dá glória, Senhor, ao teu nome:

44 E sejam confundidos todos aquêles que fazem padecer males aos teus servos; êles sejam confundidos pela tua onipotência, e a sua fôrça se faça em migalhas:

45 E saibam que só tu és o Senhor Deus, e glorioso sôbre a redondeza da terra.

46 Entretanto os servos do rei, que os tinham lançado no fogo, não cessavam de acender a fornalha com betume, e estôpa, e pez, e molinhos de vides.

47 E a labareda se levantava quarenta e nove côvados acima da fornalha:

48 E arrebentou ela por fora e abrasou os caldeus, que achou próximos à fornalha.

49 O anjo do Senhor, porém, desceu com Azarias e seus companheiros à fornalha e desviou da fornalha a chama do fogo.

50 E fez que soprasse no meio da fornalha uma como fresca viração acompanhada de orvalho, e o fogo os não tocou de modo algum, nem incomodou, nem lhes causou a menor moléstia.

51 Então aquêles três como a uma mesma bôca louvavam a Deus na fornalha, e o glorificavam, e o bendiziam, dizendo:

52 Tu és bendito, Senhor Deus de nossos pais: E digno de todo o louvor, e cheio de glória, e elevado por cima de tudo em todos os séculos: E bendito o santo nome da tua glória: E digno de todo o louvor, e levantado por cima de tudo em todos os séculos.

53 Tu és bendito no santo templo da tua glória: e levantado por cima de todo o louvor, e de toda a glória em todos os séculos. (4)

54 Tu és bendito no trono do teu reino: E elevado por cima de todo o louvor, e por cima de toda a glória em todos os séculos.

55 Tu és bendito, tu que vês o fundo dos abismos, e estás assentado sobre os querubins: E tu és digno de todo o louvor, e elevado por cima de toda a glória em todos os séculos.

56 Tu és bendito no firmamento do céu: E digno de todo o louvor, e de toda a glória em todos os séculos.

57 Obras do Senhor, bendizei todas ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

58 Anjos do Senhor, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

59 Céus, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

60 Águas que estais por cima dos céus, bendizei todas ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

61 Exércitos do Senhor, bendizei todos ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos. (5)

62 Sol, e lua, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

63 Estrélas do céu, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

64 Chuvas, e orvalhos, bendizei todos ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

(4) **NO SANTO TEMPLO DA TUA GLÓRIA** — Isto é, no templo celestial, porque o terreno de Jerusalém estava destruído.

(5) **EXÉRCITOS DO SENHOR** — Astros e planetas, tudo o que se chama na Escritura exército do Senhor.

Daniel 3, 65-80

65 Espíritos de Deus, bendizei todos ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

66 Fogos, e calores do estio, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

67 Frios, e rigores do inverno, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

68 Orvalhos, e geadas, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

69 Gelos, e frialdades, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

70 Caramelos, e neves, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

71 Noites, e dias, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

72 Luz, e trevas, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

73 Relâmpagos, e nuvens, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

74 A terra bendiga ao Senhor: Ela o louve, e sobreexalte por todos os séculos.

75 Montes, e outeiros, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

76 Plantas que brotais da terra, bendizei tôdas ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

77 Fontes, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

78 Mares, e rios, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

79 Baleias, e peixes, todos os que se movem nas águas, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

80 Aves do céu, bendizei tôdas ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

81 Alimárias selvagens, e mansas, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

82 Filhos dos homens, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

83 Bendiga Israel ao Senhor: Êle o louve e sobreexalte por todos os séculos.

84 Sacerdotes do Senhor, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

85 Servos do Senhor, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

86 Espíritos e almas dos justos, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

87 Santos e humildes do coração, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos.

88 Hananias, Azarias, Misael, bendizei ao Senhor: Louvai-o e sobreexaltai-o por todos os séculos. Porque êle nos tirou do inferno, e nos salvou da mão da morte, e nos livrou do meio das chamas ardentes, e nos tirou do meio do fogo. (6)

89 Dai graças ao Senhor, porque êle é bom: Porque a sua misericórdia abrange o decurso de todos os séculos.

90 Vós, homens religiosos, bendizei todos ao Senhor Deus dos deuses: Louvai-o e rendei-lhe ações de graças, porque a sua misericórdia abrange o decurso de todos os séculos.

*O que se disse até aqui, não se acha no hebreu: E o que pusemos, foi tomado da Edição de Teodocião. (**).*

91 Então o rei Nabucodonosor ficou todo espantado, e levantou-se de repente, e disse para os grandes da sua.

(6) DO INFERNO — Isto é, do sepulcro, ou também das gargantas da morte. — Pereira.

(**) E' outra nota de S. Jerônimo na sua Bíblia. Teodocião é um dos antigos tradutores gregos da Sagrada Escritura, que só, neste livro de Daniel, foi preferido pela Igreja aos Setenta.

Daniel 3, 92,97

côrte: Não lançamos nós no meio do fogo três homens atados? Êles, respondendo ao rei, disseram: Assim é, ó rei.

92 Ao que êle respondeu, e disse: Contudo eis-aí estou eu vendo quatro homens soltos, e passeando no meio do fogo, e nada há de lesão nêles, e o aspecto do quarto é semelhante ao filho de Deus.

93 Então se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente, e disse: Sidrac, Misac, e Abdénago, servos de Deus excelso, saí, e vinde. E logo Sidrac, Misac, e Abdénago saíram do meio do fogo.

94 E tendo-se ajuntado os sátrapas, e os magistrados, e os juizes, e os grandes da côrte do rei, olhavam atentamente para aquêles homens, vendo que o fogo não tinha tido poder algum sôbre os seus corpos, e que nem um só cabelo da sua cabeça se tinha queimado, e que não aparecia sinal algum nas suas roupas e que nem por êles o cheiro de chamusco tinha passado.

95 Então Nabucodonosor, rompendo nesta exclamação, disse: Bendito seja o Deus dêles, sim o de Sidrac, Misac, e Abdénago, que enviou o seu anjo, e livrou os seus servos, que creram nêle: E que resistiram ao mandamento do rei, e que entregaram os seus corpos, para não servirem, e para não adorarem a outro algum deus, que o Deus que êles adoram.

96 Êste é pois o decreto que eu passo, que todo o homem de qualquer povo, tribo e língua que seja, o qual tiver proferido alguma blasfêmia contra o Deus de Sidrac, de Misac, e de Abdénago, pereça, e a sua casa seja destruída: Porque não há outro Deus, que assim possa salvar, senão êste.

97 Então promoveu o rei em dignidade a Sidrac, Misac, e Abdénago, na província de Babilônia.

98 O REI NABUCODONOSOR a todos os povos, a tôdas as gentes, e nações, de qualquer língua, que habitam em tôda a terra, a paz seja em vós outros multiplicada. (7)

99 O Deus Excelso fêz prodígios, e maravilhas na minha presença. A mim pois me aprouve publicar

100 os seus prodígios, porque são grandes: E as suas maravilhas, porque são estupendas: Porque o seu reino é um reino eterno, e o seu poder se estende de geração em geração.

CAPÍTULO 4

SONHO DE NABUCODONOSOR. ARVORE DEITADA ABAIXO. DANIEL LHE EXPLICA ESTE SONHO. ESTE SONHO SE CUMPRE. NABUCODONOSOR E' REDUZIDO AO ESTADO DE BESTA SETE ANOS. ELE RECONHECE ENFIM A MÃO DE DEUS, E E' RESTITUÍDO AO SEU REINO.

1 Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e florescente no meu palácio. (1)

2 Tive um sonho, que me atemorizou: E estando na minha cama, os meus pensamentos, e as visões da minha cabeça me deixaram todo assustado.

3 Por esta causa publiquei eu um decreto pelo qual mandava que viessem à minha presença todos os sábios

(7) O REI NABUCODONOSOR A TODOS OS POVOS — Os três últimos versículos d'este capítulo parece a alguns críticos que são o princípio de outro Edito pertencente ao capítulo seguinte. Desta opinião é o padre de Carrières, que supõe que este Edito foi passado muitos anos depois do caso dos três Meninos de Babilônia.

(1) ESTAVA SOSSEGADO EM MINHA CASA — Os intérpretes supõem que isto foi depois que Nabucodonosor, tendo submetido ao seu império a Síria, a Fenícia, a Judéa, o Egito e a Arábia, se recolheu carregado de despojos e de glória à sua côrte. — Pereira.